U. E. B. B.

[QUANDO O BRASIL VIRAR COMUNISTA]



Cordel de Cárlisson Galdino

de maneira que sugira que estes concedem qualquer aval a você ou ao seu uso da obra).

- **Uso não-comercial** - Você não pode usar esta obra para fins comerciais.
- **Compartilhamento pela mesma licença** - Se você alterar, transformar ou criar em cima desta obra, você poderá distribuir a obra resultante apenas sob a mesma licença, ou sob uma licença similar à presente.

CÁRLISSON BORGES TENÓRIO GALDINO

Cárlisson Galdino nasceu em 1981 no município de Arapiraca, Alagoas, sendo Membro Efetivo da Academia Arapiraquense de Letras e Artes (ACALA) desde 2006, com a cadeira de número 37, do patrono João Ribeiro Lima.

Poeta, contista e romancista, possui um livro de poesias publicado em papel, além de dois romances, duas novelas, diversos contos e poesias publicados na Internet, em seu sítio pessoal: http://www.carlissongaldino.com.br/.

Como cordelista, iniciou publicando o Cordel do Software Livre, que foi distribuído para divulgação dos ideais desse movimento social.

Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Alagoas, onde hoje trabalha, é defensor do Software Livre e mantém alguns projetos próprios. Host

do podcast sobre política e notícias Politicast: http://politicast.info/.

Literatura de cordel é um tipo de poesia popular especialmente no Nordeste brasileiro. Tradição de Portugal, os livretos deste tipo de poesia eram vendidos em feiras, pendurados em barbante (ou cordel).

U. E. B. B. é um cordel em setilhas (estrofes de sete versos com estrutura de rima xAyABBA) de redondilhas maiores (sete sílabas poéticas).

2017

U. E. B. B. [QUANDO O BRASIL VIRAR COMUNISTA]

Desde quando o mundo é mundo
Que tem gente sem noção
Que acredita em cada coisa
Sem a menor condição
E hoje nessa poesia
Vou falar de uma teoria
Claro, da conspiração

Tem muita teoria assim
Se buscar, se acha quem diz
Que o homem não foi à Lua
Que bem no nosso nariz
Por dentro, a Terra é oca
Mas hoje a teoria louca
Fala do nosso país

Não vou falar de ET
Nem de Jesus vou falar
Nem de não ter holocausto
Nem de guerra nuclear
Nossa história simplesmente
Começa com o presidente
Que assumia, o João Goulart

Comunismo se espalhando
Cada vez mais pelo mundo
E batia à nossa porta
Chegando a qualquer segundo
Por isso o povo vivia
Só esperando esse dia
Sempre num terror profundo

Quando o dito presidente
Viajava de avião
Por países comunistas
Já numa preparação
Para aqui fazer um golpe
Foi que os soldados, com sorte
Salvaram nossa nação

Os planos dos comunistas
Não teriam mais lugar
Graças à intervenção
Do governo militar
Mas os planos não ruíram
Tudo que eles conseguiram
Foi tão somente adiar

O Partido Comunista
Mesmo assim pôde crescer
Até que se transformou
No conhecido PT
Não só o dos trabalhadores
Criou vários bem menores
Só pra confundir você

Vários partidos pequenos
Tem um em cada buraco
PCB, PCdoB
Rede, tucano e macaco
Nesse meio não me iludo
Com certeza é isso tudo
Farinha do mesmo saco

Foi assim que os comunistas
Prosseguiram nessa trilha
Crescendo e ficando fortes
Como uma grande quadrilha
Na mão um plano cretino
De controlar nordestino
Usando a Bolsa Família

E pra prosseguir no plano
Bolaram a invasão
Trazendo muitos cubanos
Com desculpa de que são
Doutores por caridade
Quando o plano na verdade
Era ganhar eleição

O congresso, que era honesto
Desd’Era da brilhantina
Foi comprado por petistas
Corrompido por propina
Se afastaram, bem sabidos
Lá dos Estados Unidos
Pra se aproximar da China

Pra atacar nossos costumes
Bolaram uma confusão
Para a nossa juventude
Falando de orientação
Era seu plano maldito
Pois num golpe desse tipo
Mais fácil sem religião

Negro, gay, pobre, traveco
Sabiam do seu lugar
Mulher tinha seu papel
De recato e ser do lar
O PT, sem ser cristão
Promoveu a confusão
Vê só como tudo está!

Mas o povo não é besta
Percebendo essa intenção
Não aceitariam isso
Bateram o pé no chão
E esse grupo no poder
Tentando se defender
Encontrou a solução

Já que Dilma não dá mais
Pra resolver o problema
Vamos simular um golpe
E botar lá Michel Tema
O povo se acalma e some
Sem saber que o novo nome
Faz parte do mesmo esquema

Pra não levantar suspeita
Michel atacou seus parça
Índios e trabalhadores
Mas veja que ele disfarça
Sempre que fez dessa coisa
Parte era pra ganhar força
Ou cortina de fumaça

Sei que o plano vai dar certo
Agora dá pra fazer
Com Michel, Renan e Collor
Com Lula e todo o PT
Vai ter a revolução
A nossa nova nação
Será a U. E. B. B.

Como a U. R. S. S.
Que um dia existiu
Esse nome foi pensado
E assim se definiu
A União dos Estados
Bolivarianos, claro
Do meu querido Brasil

Nesse país renovado
Não vai existir cidade
Cada estado tem um rei
Ninguém tem propriedade
Com o PT no comando
Todo mundo trabalhando
Em perfeita igualdade

Quer dizer, quem é político
Tem trabalho diferente
O Partido terá luxo
Clube, praia e aguardente
Mas minha casa, minha vida
Será sempre garantida
Para qualquer outra gente

A bandeira do país
Falo com certa emoção
Será muito parecida
Co’a bandeira do Japão
Uma homenagem bem-vista
Pois também é comunista
Todos sabem que eles são!

O verde vira amarelo
Amarelo vira branco
A bola que era azul
Vermelha vai se tornando
Sem faixa, tudo mais belo
Com uma foice e um martelo
E uma estrela só, brilhando

Nossas empresas amigas
Ganharão o monopólio
Pois sempre nos apoiaram
É legítimo e notório
Claro, Friboi, Havaianas
Santander, Americanas
Globo e Cartel dos Cartórios

Outras nações com certeza
Darão apoio formal
Cuba, China, Rússia, Chile
Venezuela, Senegal
E a U. E. B. B. Gigante
Terá papel importante
Com força internacional

Por agora, vou parar
Esse cordel-brincadeira
Espero cê ter gostado
Dele de alguma maneira
Só o que me deixa triste
É saber que sempre existe
Quem crê nessa baboseira!

Se você jura que é fato
Qualquer verso daqui dentro
Se acalme, pois tem remédio
Pra aplacar o seu tormento
Não acredite demais
Nessas redes sociais
Nelas, ninguém é isento
Pra mudar a trajetória
Busque um bom livro de História
Procure conhecimento!